



Confira na próxima edição tudo sobre a grande festa do Dia dos Bancários, realizada em 28 de agosto, no Circo Voador.

# Participe do Plebiscito pela mudança na política

Por todo o Brasil, até o dia 7 de setembro, a população vai participar do Plebiscito por uma Constituinte Exclusiva e Soberana da Reforma Política. O principal objetivo é mobilizar os brasileiros a lutar por mudanças reivindicadas pelas manifestações de junho do ano passado, o que só será possível com regras eleitorais realmente democráticas que permitam a eleição de um Congresso Nacional popular comprometido com os interesses públicos. Para que isto aconteça é necessário uma Assembleia Nacional Constituinte, com deputados eleitos exclusivamente para aprovar estas mudanças.

O plebiscito começou na última segunda-feira. Participam da sua organização centenas de entidades, entre elas o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro. Um dos pontos principais da reforma, essencial para consolidar as mudanças é acabar com o sistema de financiamento das campanhas eleitorais, atualmente baseado nas doações de grandes capitalistas. As urnas vão coletar respostas para a seguinte pergunta: “Você é a favor da convocação de uma constituinte exclusiva e soberana sobre o sistema político? ( ) SIM ( ) NÃO.”

## PARA ARQUIVAR PL DAS TERCEIRIZAÇÕES

Entre as centenas de mudanças exigidas pelos trabalhadores está o arquivamento do projeto de lei 4330. O que não será possível com um Congresso conservador a ser eleito se forem mantidas as atuais regras eleitorais. O PL, de autoria do deputado Sandro Mabel (PMDB), escancara as terceirizações, permitindo que sejam feitas, inclusive, nas atividades fim. Com isto, categorias inteiras, como a dos bancários, poderão ser extintas e, no seu lugar, contratadas empresas terceirizadas. A previsão da votação do projeto da terceirização é para logo após o primeiro turno das eleições (5 de outubro).

## VOTE TAMBÉM PELA INTERNET

O Plebiscito Popular vai receber votos também pela internet, no endereço [www.plebiscitoconstituente.org.br](http://www.plebiscitoconstituente.org.br). Uma ferramenta autenticadora de coleta de votos já está pronta e disponível no site desde as primeiras horas do dia 1º. Só são aceitos votos de pessoas devidamente identificadas. A ferramenta não permite participação em duplicidade; para isto é necessário o uso do CPF. Com a votação via internet e milhares de urnas físicas que estarão espalhadas pelo Brasil, a organização da campanha espera atingir a meta de 10 milhões de votos.

Confira em nosso site sete das muitas razões para você votar SIM neste plebiscito popular ([www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)).



## Locais das urnas do Comitê Sindical Rio

- Largo da Carioca, próximo ao Metrô, saída da Rua da Carioca (das 11 às 19h).
- Rua Lúcio Gama, entre as sedes do Banco do Brasil e a da Petrobras (das 11 às 18h).
- Rua Almirante Barroso, entre o Edifício Empresarial Ventura e o BNDES (das 14 às 18h).
- Rua Almirante Barroso, próximo à entrada principal da Caixa Econômica Federal (das 11 às 18h).
- Duas urnas itinerantes vão possibilitar a votação dos bancários fora do Centro.
- Praça Pio X, próximo às agências do BB e do Bradesco (das 11 às 18h).
- Nos dias 5 e 6, haverá urnas na sede campestre (Jacarepaguá) e outra no CCBB

# Motivos para você votar SIM

Confira na página 4 sete de muitos motivos para você votar SIM no Plebiscito Popular pela Constituinte da Reforma Política.

## BMB paga os dias que descontou na licença

Não adiantou o BMB ter burlado a legislação e descontado 15 dias de licença para tratamento de saúde do bancário Albino Diniz Feijoo, no período de 19 de fevereiro de 2009 a 5 de março do mesmo ano. Ao ser levado à Justiça, o caso recebeu tratamento favorável ao bancário pela juíza Danielle Soares Abeijón. A decisão judicial garantiu o pagamento dos dias descontados, bem como a incidência do desconto nas demais verbas salariais e auxílios.

Ao negar provimento ao pedido do banco, a magistrada argumentou que o terceiro parágrafo do artigo 75 do Decreto Lei 3048/99 não possui pertinência, pois não foi concedido ao autor (o bancário) o benefício previdenciário após o término da licença usufruída no período de 27 de julho de 2004 a 13 de janeiro de 2009, não tendo havido, por conseguinte, prorrogação deste benefício. “Por tal motivo, reputo ilegal o desconto efetuado no mês de março pelos quinze dias de afastamento do autor no período de 19/2/2009 a 5/3/2009”, sentenciou.

Diante deste fato, o diretor do Sindicato Jander Batista alerta os bancários para a defesa de seus direitos. “Não se renuncia a um direito trabalhista. Para se esclarecer, procure o Departamento Jurídico do Sindicato”, disse.

### EDITAL DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por sua presidente em exercício abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA a todos os empregados da Banco BBM S/A, da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 3 de setembro de 2014, às 12h30, em primeira convocação, e às 13h, em segunda convocação, na Praça Pio X, n.º 98-A, 6º andar, Centro, para apreciação da seguinte ordem do dia:

1) Discussão e deliberação acerca da proposta de Acordo Coletivo de Participação nos Lucros e resultados no exercício 2014.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 2014

Adriana da Silva Nalesso  
Presidente em exercício

# FINÁUSTRIA

## Trabalhadores avançam na luta para serem reconhecidos como bancários

Mais uma etapa no processo de negociação entre a Comissão de Organização dos Empregados (COE) e representantes do Itaú para que os empregados da Fináustria passem a ter os mesmos direitos dos bancários aconteceu no último dia 21. Os entendimentos tiveram início no mês de maio e envolvem 1.829 empregados, que não são considerados integrantes da categoria bancária, apesar de atuarem na área de crédito. Por essa negociação, serão garantidos a estes trabalhadores todos os direitos da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. Entre estes, a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e o programa próprio PCR (Participação Complementar nos Resultados).

### OBJETIVOS

Por esta negociação será garantido, imediatamente, que cerca de 500 trabalhadores terão aumento no piso salarial, saindo do piso de comerciários (aproximadamente R\$ 900) para o dos bancários, no valor de R\$ 1.648,12. Outra mudança fundamental é a jornada de trabalho, que passará a ser de 6 horas em vez de 8 horas diárias para cerca de 1.600 empregados, sem nenhuma redução de salário. Significa que a negociação garantiu jornada de 6 horas para cerca de 90% dos funcionários. A jornada trabalhada aos sábados, domingos e feriados será considerada hora extra, com adicional de 100%. Os empregados também terão direito a folgar um final de semana



cheio (sábado e domingo) e mais um domingo por mês.

A COE conseguiu melhorar a proposta inicial apresentada pelo banco, garantindo direitos fundamentais, como o piso salarial e questões relacionadas à jornada, assegurando as 6 horas para 1.600 empregados e remuneração extra quando o trabalho for realizado nos finais de semana,

além de todos os demais itens da CCT. A Contraf-CUT, que também participa dos entendimentos, solicitará do banco a apresentação da minuta de acordo coletivo, que será analisada pela confederação e, em seguida, encaminhada aos sindicatos para ser submetida às assembleias dos trabalhadores.

### BB: PROGRAMA DE SUPORTE

## Plenária nesta terça-feira

Com o objetivo de levantar junto aos funcionários que trabalham no PSO os problemas do setor, o Sindicato realiza uma plenária, nesta terça-feira (2), às 18h30, no auditório da Avenida Presidente Vargas, 502.

Já é do conhecimento do Sindicato a sobrecarga de trabalho imposta aos gerentes do programa de

suporte operacional (PSO). Além da responsabilidade pela tesouraria, eles ainda respondem pela manutenção das agências e substituem caixas no atendimento, já que os funcionários dessa função não estão sendo efetivados como consta do acordo coletivo de trabalho (ACT).

“O número de caixas é insuficien-

te. É alarmante a quantidade de adoecimentos por causa da pressão de que os Gemods (gerentes) são vítimas no PSO para darem conta de suas tarefas. Os poucos caixas que restam comem o pão que o diabo amassou”, pontuou a diretora executiva da Secretaria de Bancos Públicos do Sindicato Luciana Vieira.

## BANCÁRIO

**Presidenta em Exercício:** Adriana da Silva Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:**

João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph** (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - **Distribuição Gratuita** - **Tiragem: 23.000**



## SIPAT

# Empregados da Caixa debatem prevenção de acidentes de trabalho

THIAGO RIPPER



Paulo Matileti criticou a imposição de metas abusivas, que adoecem os bancários

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) dos empregados da Caixa contou com significativa participação dos trabalhadores nos debates. A Sipat é organizada pelas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Cipas), conseguindo a cada ano que é realizada grande empenho nas discussões, que desta vez trataram das condições de trabalho.

A falta de empregados é alarmante na Caixa. As metas abusivas, impostas pela diretoria desde Brasília e executadas pelos gestores de todas as áreas, são exaustivas. Extenuados, os trabalhadores apresentam quadro de saúde cada vez mais delicado, com sinais evidentes de fadiga mental e desequilíbrio psicoemo-

cional. “A Secretaria de Saúde do Trabalhador do Sindicato constata o agravamento da saúde emocional dos bancários por conta da imposição das metas abusivas, contra as quais lutamos com todas as nossas forças”, disse o diretor do Sindicato Paulo Matileti.

Nas negociações específicas com a Caixa a questão das metas individualizadas é um ponto básico nas discussões sobre as condições de trabalho. “Agências em todo o município não podem continuar abrindo todos os dias com cinco ou seis funcionários”, pontua Matileti. Ele convoca os trabalhadores da Caixa a se incorporarem na mobilização da Campanha Nacional dos Bancários e lutar para melhorar as condições de trabalho.

## Direção da Caixa também frustra segunda rodada de negociação

CRÉDITO: AUGUSTO COELHO/FENAE



TEM QUE PRESSIONAR - Ricardo Maggi (D), que participou da negociação com a direção da Caixa, em Brasília, convoca os empregados do banco para intensificarem a mobilização nacional

A direção da Caixa Econômica Federal manteve a mesma intransigência da Fenaban nas negociações, na segunda rodada da pauta específica de reivindicações realizada na última sexta-feira, dia 29, em Brasília. O banco não apresentou contraproposta para solucionar demandas relativas à Funcef, aposentados e isonomia de direitos. A postura da empresa frustrou as expectativas dos empregados.

As próximas rodadas serão realizadas nos dias 8 e 12 de setembro. Serão negociados os temas segurança bancária e terceirização, que seriam discutidos na reunião da última sexta-feira. Haverá ainda debates sobre carreira, contratação de pessoal, condições de trabalho, jornada de trabalho/Sipon e organização do movimento. “Somente intensificando a mobilização nacional é que vamos conseguir fazer a direção da Caixa recuar de sua intransigência e avançar nas negociações”, afirma o diretor da Federação dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Fenacref) Ricardo Maggi.

Confira no site mais detalhes da negociação específica da Caixa ([www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)).

## Bradesco quer impor mudanças no plano de previdência

O Bradesco tomou a decisão de mudar o plano de previdência complementar. Mas, em vez de negociar, optou por impor e apenas comunicar a nova versão em reunião com entidades sindicais, entre elas a Contraf-CUT, federações, sindicatos e membros da Comissão de Organização dos Empregados (COE), no dia 21 de julho, em Osasco (SP).

As entidades criticaram o fato de o banco não abrir espaço para estabelecer um processo de negociação sobre as alterações.

Os representantes do Bradesco fizeram uma apresentação para os dirigentes sindicais, expondo os principais pontos do novo plano. Apesar dos esclarecimentos, ainda persistem muitas dúvidas sobre as mudanças e em relação ao regulamento do novo plano, que pode ser prejudicial aos trabalhadores.

### PERDAS

Para a diretora do Sindicato, Nanci Furtado, há itens que são questionáveis. A sindicalista defendeu o diálogo e o respeito aos direitos adquiridos dos participantes do plano 4X4, uma vez

que esta é a terceira vez que o Bradesco muda as regras. “A cada mudança perdemos algum direito. Vale a pena lembrar que desta vez o Bradesco foi mais longe, inclusive mudando a razão social do plano que passa de Bradesco Vida e Previdência para EAPC Seguradora Bradesco Vida e Previdência S/A. Por que motivo?”, perguntou.

O integrante da COE Marcelo Pereira também criticou o banco. Disse ser fundamental a abertura de um processo de negociação com o movimento sindical e transparência nas informações sobre o regulamento do novo plano, para garantir aos trabalhadores o pleno conhecimento das novas normas para que possam optar pelas melhores condições para o seu plano de previdência complementar.

### ORIENTAÇÃO DO SINDICATO

Dirigentes do Sindicato e da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro do RJ/ES (Fetra-CUT) reuniram-se em 12 de agosto para discutir as mudanças. Além dos sindicalistas, participou dos debates José Ricardo Sasseron,

vice-presidente da Associação Nacional dos Participantes dos Fundos de Pensão (Anapar).

Foi decidido orientar os participantes do 4X4 a não ter pressa em aderir ao plano 5X4, aguardando uma posição da Contraf-CUT, Fetraf-CUT, Sindicato e da COE, a partir de reunião a ser solicitada com o Bradesco, na qual o banco forneça informações mais detalhadas a respeito do novo modelo. Este detalhamento é importante porque até agora o que houve foi apenas uma apresentação genérica.

O que já se sabe é que a remuneração das contribuições, hoje fixa em 5% ao ano mais IGPM, passaria a ser corrigida por um índice variável. No caso de adesão, o que já se pode recomendar é que não haja saque do saldo, que continuará sendo corrigido como é hoje.

“Orientamos os bancários a não tomarem nenhuma iniciativa antes de sanar todas as dúvidas existentes e que não saquem as suas reservas já constituídas no atual plano, uma vez que o mesmo possui condições já asseguradas e cada participante poderá escolher a melhor opção quando da data da aposentadoria”, afirmou Nanci.



# Bancos negam todas as reivindicações sobre igualdade de oportunidades



Os bancos repetiram a intransigência da primeira rodada de negociação sobre saúde, condições de trabalho e segurança bancária, e não apresentaram nenhuma proposta na mesa que debateu a igualdade de oportunidades, na última quinta-feira, 28, em São Paulo. A Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) voltou a negar que haja discriminações de gênero, raça e orientação sexual nos locais de trabalho e protelaram mais uma vez a apresentação dos resultados do II Censo da Diversidade realizado entre 17 de março e 9 de maio. Os representantes dos bancos disseram que o resultado do Censo ainda não foi concluído e que se reunirão na próxima semana com a consultoria que coordenou a pesquisa, comprometendo-se a trazer os resultados na primeira quinzena de setembro.

“Está claro nestas duas primeiras rodadas de negociação que a Fenaban manterá a mesma intransigência demonstrada em anos anteriores. Não há outro caminho para a categoria que não seja o da unidade nacional e da mobilização para avançarmos e obtermos êxito na campanha

nacional”, afirma a presidenta em exercício do Sindicato, Adriana Nalesso.

## **MULHERES E NEGROS**

O Comando Nacional dos Bancários reivindicou um percentual mínimo de 20% de negros nas contratações dos bancos. Os banqueiros disseram que “não gostam e não aceitam nenhuma política de cotas”.

Sobre as mulheres, para fundamentar a reivindicação de igualdade de gênero, o Comando apresentou dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho relativos ao primeiro semestre deste ano.

## **ELAS GANHAM MENOS**

Os dados mostram que as mulheres já entram no banco ganhando em média 24% menos que os homens. Nos cargos de auxiliares e assistentes administrativos, a diferença sobe para 29%. E na gerência de marketing, por exemplo, as mulheres

ganham 22% menos que os homens.

Os sindicalistas apontaram também a ausência de mulheres nos altos cargos executivos de quase todos os bancos. Mesmo diante de tantas evidências, os patrões negam que haja discriminação contra as mulheres, que são, hoje, metade da categoria e possuem mais escolaridade do que os homens. Entretanto, elas ganham menos e enfrentam barreiras na ascensão profissional.

## **ASSÉDIO SEXUAL: INACEITÁVEL**

Em relação ao assédio sexual, a Fenaban concordou que essa é uma prática inaceitável e que deve ser combatida, porque prejudica o ambiente de trabalho. No entanto, se recusaram a incluir qualquer aspecto desse tema na Convenção Coletiva. Concordaram apenas em fazer uma campanha conjunta com os sindicatos de combate ao assédio sexual. Confira mais detalhes da negociação da Fenaban e da mesa específica do Banco do Brasil realizada na segunda-feira (1º de setembro) no site: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br).

## Sete razões para você votar SIM no Plebiscito Popular

Você tem muitos motivos para votar SIM no Plebiscito Popular por uma Constituinte Exclusiva e Soberana para mudar e fazer avançar o sistema político brasileiro. O *Jornal Bancário* aponta sete destas razões na defesa da reforma política.

1º) As manifestações de junho de 2013 evidenciaram a necessidade de mudarmos a política brasileira. Milhares de cartazes nas ruas diziam “não me representa”, demonstrando a descrença da população em relação aos representantes e às instituições políticas de nosso país.

2º) Hoje, seu voto não é o que decide as eleições, mas sim o poder econômico, através do financiamento empresarial de campanhas milionárias. Dessa forma, é o grande capital que

mantém o controle na eleição de seus parlamentares. Por isso, o número de deputados e senadores ligados aos grandes empresários é três vezes maior do que os ligados aos trabalhadores. O financiamento das campanhas tem que ser público, distribuído igualmente a todos os candidatos.

3º) Setores importantes da sociedade, como trabalhadores, negros, jovens, LGTB, população indígena estão sub-representados no Congresso Nacional.

4º) A maioria do atual Congresso não quer mudar as atuais regras da política.

5º) Para conquistarmos as reivindicações exigidas nas ruas, como mais recursos para saúde, educação, transporte público de qualidade, só com

mudanças nas regras eleitorais e da Constituição.

6º) Precisamos de uma Constituinte Exclusiva na qual se possa eleger representantes que tenham a exclusiva tarefa de elaborar mudanças desejadas pela maioria da população. Não haverá mudança alguma se essa Constituinte for promulgada com os atuais deputados e senadores.

7º) Convocar uma Constituinte Exclusiva significa aprofundar a democracia no nosso país. Permite que possamos debater amplamente e decidir as regras de participação e representação e combater o privilégio do poder econômico nas eleições. Garante o aperfeiçoamento dos mecanismos de democracia direta (plebiscitos e leis de iniciativa popular) e o avanço de um sistema que priorize propostas concretas para enfrentar os problemas do país.